



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES E COBERTURA VACINAL DE HEPATITE A E B EM GOIÁS, NO PERÍODO DE 2012 A 2022

RAIMUNDO ARISTEU SANTOS GUIDA¹, CRISTIANE DOS SANTOS², CRISTINA DOS SANTOS², NICIELE BUENO ARAUJO², SUSY RICARDO LEMES PONTES³

- 1 - SMS APARECIDA DE GOIÂNIA - Goiás – Brasil
- 2 – EBSERH / HC UFG – Goiás- Brasil
- 3 – CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES- Goiás – Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As hepatites virais do tipo A e tipo B constituem doenças virais de grande repercussão na saúde pública. Enquanto a hepatite A se caracteriza como uma infecção aguda mais branda, a hepatite B, pode levar se manifestar de modo crônico, resultando em cirrose ou carcinoma hepatocelular. Este estudo teve como objetivo analisar a incidência de internações por hepatites virais, bem como avaliar a cobertura vacinal das hepatites e B no estado de Goiás, entre 2012 e 2022.



MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo ecológico realizado a partir de dados secundários de mortalidade e internações, além da cobertura vacinal das Hepatites A e B em Goiás, no período de 2012 a 2022. Os dados foram coletados a partir da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

RESULTADOS

Foram registrados 7.407 casos confirmados de hepatites virais no estado de Goiás entre 2012 e 2022. A maioria dos casos ocorreu na população adulta com idades de 40 a 59 anos, totalizando 3.225 registros, seguido por adultos de 20 a 39 anos, com 2.713 casos. Em indivíduos com faixas etárias mais jovens e mais velhas foram observados números mais baixos, como 30 casos em crianças de 1 a 4 anos e 66 casos em idosos com 80 anos ou mais.

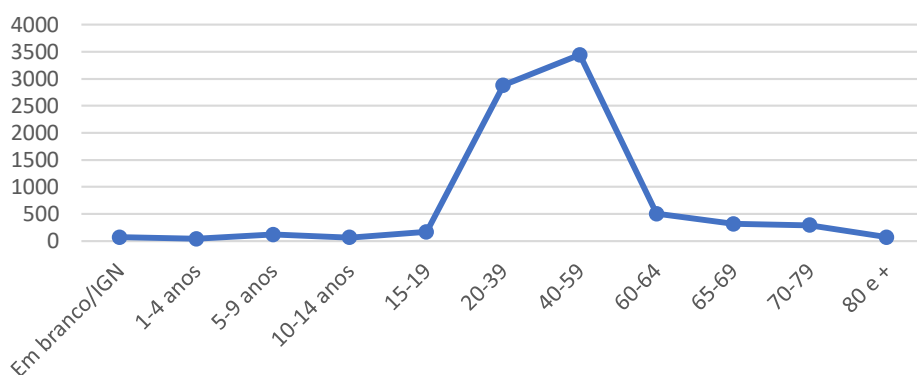


Figura 1 – Casos confirmados de Hepatites virais em Goiás entre 2012 e 2022, segundo faixa etária.
Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Quanto a cobertura vacinal para hepatite A, entre 2012 e 2022, Goiás apresentou uma variação cuja taxa foi de 69,18% em 2014, e alcançou 90,65% em 2015. Todavia, houve um decréscimo, atingindo 74,32% em 2022. Para a hepatite B, a cobertura variou de 102,78% em 2012 e 76,12% no ano de 2022. A vacinação para crianças menores de 30 dias atingiu 78,40% em 2014, e reduziu para 75,80% em 2022.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A ocorrência de internações por hepatites virais em Goiás entre 2012 e 2022 infere a existência de falhas e/ou redução das medidas preventivas, especialmente da hepatite B, bem como sobre a abrangência da cobertura vacinal. No estado de Goiás, a Secretaria de Estado da Saúde instiga a realização de testes rápidos e a distribuição de preservativos, além da identificação precoce dos casos, a fim de se evitar a transmissão. Contudo, as oscilações detectadas na cobertura vacinal demonstram a necessidade de melhorias no reforço das campanhas de vacinação, a fim de garantir a proteção efetiva contra as hepatites.